



RUA CASCATÁ, 825 - PQ. IRACEMA - CATANDUVA-SP CEP 15809-090 FONE (17)3311-1100

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2025 E 31/12/2024 - CNPJ: 47.074.851/0015-48					
	R\$			R\$	
<u>ATIVO</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>CIRCULANTE</u>	1.207.281,04	2.551.370,85	<u>CIRCULANTE</u>	1.210.470,27	2.259.437,06
- Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	288,07	291,36	- Fornecedores de serviços médicos	267.674,87	314.121,47
- Aplicações financeiras (nota 4)	721.392,10	2.106.193,87	- Fornecedores de bens e serviços	192.143,70	172.857,77
- Outros créditos (nota 5)	37.052,52	48.896,68	- Obrigações trabalhistas (nota 11)	606.325,40	595.402,52
- Estoques (nota 6)	372.409,43	382.371,84	- Obrigações tributárias (nota 12)	106.545,22	134.122,45
- Despesas Antecipadas (nota 7)	12.795,55	13.617,10	- Outros contas a pagar (nota 13)	37.781,08	4.363,66
- Secretaria de Estado da Saúde (nota 8)	63.343,37	-	- Secretaria de Estado da Saúde (nota 14)	-	1.038.569,19
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>	96.741,96	96.741,96			
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	96.741,96	96.741,96			
- Depósitos Jurídicos em Garantia (nota 9)	96.741,96	96.741,96	- Provisão para Ações Judiciais (nota 15)	93.552,73	388.675,75
			- Empréstimos e Financ.Pagar	-	-
<u>IMOBILIZADO</u>	-	-			
- Imobilizado (nota 10)	6.321.902,69	5.793.965,07	<u>PATRIMÔNIO SOCIAL</u>	-	-
- (-)Imobilizado (nota 10)	(6.321.902,69)	(5.793.965,07)	- Patrimônio Social	-	-
<u>COMPENSAÇÃO FILIAIS</u>	-	-	<u>COMPENSAÇÃO FILIAIS</u>	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.304.023,00	2.648.112,81	TOTAL DO PASSIVO	1.304.023,00	2.648.112,81

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



RUA CASCATA, 825 - PQ. IRACEMA - CATANDUVA-SP CEP 15809-090 FONE (17)3311-1100

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2025 E 2024 - CNPJ: 47.074.851/0015-48		
Descrição das Contas	31/12/2025	31/12/2024
RECEITAS OPERACIONAIS	13.496.455,35	13.940.949,86
Com restrição		
Verbas recebidas para custeio ref. Contrato de Gestão	12.400.235,59	12.943.764,72
Benefícios recebidos - Gratuidades	1.093.909,39	996.992,60
Descontos obtidos	2.310,37	192,54
Rendimento de aplicação financeira	-	-
(-)Provisão do rendimento de aplicação financeira para SSES	-	-
Doações patrimoniais recebidas (contrato comodato)	-	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	4.207.597,50	4.957.385,72
Com atividades assistenciais		
Medicamentos e materiais	821.056,79	1.039.285,94
Serviços médicos	3.386.540,71	3.918.099,78
Resultado Bruto	9.288.857,85	8.983.564,14
DESPESAS OPERACIONAIS	9.288.857,85	8.983.564,14
Despesas com pessoal	7.286.957,38	6.824.534,79
Serviços de terceiros	1.872.240,36	1.587.286,38
Despesas administrativas e gerais	123.011,84	570.827,82
Impostos e taxas	993,77	915,15
Publicidade e Propaganda	5.654,50	
Juros e multas	-	-
Superávit / Déficit do Exercício	-	-

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



RUA CASCATÁ, 825 - PQ. IRACEMA - CATANDUVA-SP CEP 15809-090 FONE (17)3311-1100

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CNPJ: 47.074.851/0015-48				
	Patrimônio Social	Reservas Patrimoniais	Superavit / Deficit Acumulado	Total do Patrimônio Social
Saldo em 31/12/2023	-	-	-	-
Doações Patrimoniais	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2024	-	-	-	-
Doações Patrimoniais	-	-	-	-
Superávit do Exercício	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2025	-	-	-	-

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



RUA CASCATÁ, 825 - PQ. IRACEMA - CATANDUVA-SP CEP 15809-090 FONE (17)3311-1100

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - MÉTODO DIRETO - CNPJ: 47.074.851/0015-48		
	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
RECEITAS		
Contrato de Gestão / Convênio	11.462.940,00	10.301.654,00
Repasse Termo Aditamento - Investimento	0,00	531.987,62
Repasse - Complemento Piso da enfermagem	91.000,86	141.772,44
Receitas Financeiras	221.752,38	317.926,51
Outras Receitas	18.762,93	13.719,92
Total	11.794.456,17	11.307.060,49
DESPESAS		
Pessoal (CLT)	5.132.245,83	4.664.757,60
Terceiros (Serviços/Locação Equipamentos)	5.107.890,82	5.307.067,42
Materiais	781.137,35	1.194.315,81
Ações Judiciais	154.244,98	11.213,79
Utilidade Pública (água, energia, telefone, gas)	235.696,04	264.903,39
Tributárias	327.522,75	316.113,81
Financeiras (tarifas bancárias)	12.751,28	10.244,11
Investimento	527.937,62	48.730,00
Outras despesas	30.450,54	23.131,05
Ressarcimento por rateio	869.384,02	883.699,67
Total	13.179.261,23	12.724.176,65
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimentos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
VARIAÇÃO LIQUIDA DO CAIXA		
	(1.384.805,06)	(1.417.116,16)
CAIXA - Saldo Inicial		
	2.106.485,23	3.523.601,39
CAIXA - Saldo Final		
	721.680,17	2.106.485,23
Ativos Livres no Início do Período (CC e CA)		
	2.106.485,23	3.523.601,39
Ativos Livres no Final do Período (CC e CA)		
	721.680,17	2.106.485,23
Aumento/Diminuição nas contas correntes e de aplicação		
	(1.384.805,06)	(1.417.116,16)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



RUA CASCATÁ, 825 - P.Q. IRACEMA - CATANDUVA-SP CEP 15809-090 FONE (17)3311-1100

Em conformidade com o CPC - 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Entidade demonstra a conciliação entre o superávit do exercício e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais durante o exercício de 2025 - CNPJ: 47.074.851/0015-48

Superávit do exercício	-
Ajustes:	
Aquisição de ativo imobilizado	0,00
Ativo imobilizado de terceiros (SSES)	0,00
Doações patrimoniais	
Total dos ajustes	0,00
Variações nos ativos e passivos	
Aumento (redução) outros créditos	11.844,16
Aumento (redução) nos estoques	9.962,41
Aumento (redução) nas despesas antecipadas	821,55
Aumento (redução) no realizável a longo prazo	0,00
Aumento (redução) na conta de compensação ativa	0,00
Aumento (redução) na Conta de secretaria de Estado da Saúde	(63.343,37)
Aumento (redução) em fornecedores de serviços médicos	(46.446,60)
Aumento (redução) em fornecedores de bens e serviços	19.285,93
Aumento (redução) nas obrigações trabalhistas	10.922,88
Aumento (redução) nas obrigações tributárias	(27.577,23)
Aumento (redução) em outros contas a pagar	33.417,42
Aumento (redução) em provisão para ações judiciais	(295.123,02)
Aumento (redução) na conta da Secretaria da Saúde do Estado	(1.038.569,19)
Aumento (redução) na conta de compensação passiva	0,00
Total das variações nos ativos e passivos	(1.384.805,06)
líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	(1.384.805,06)
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa 31/12/2025	721.680,17
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa 31/12/2024	2.106.485,23
Varição de Caixas e Equivalentes de Caixa	(1.384.805,06)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Padre Albino, inscrita no CNPJ sob nº 47.074.851/0001-42, é mantenedora das seguintes unidades:

- Hospital Escola “Padre Albino”, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0008-19;
- Hospital Escola “Emílio Carlos”, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0009-08;
- Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0014-67;
- Centro Universitário Padre Albino – UNIFIPA Campus São Francisco, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0016-29;
- Colégio Catanduva, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0003-04;
- Recanto “Monsenhor Albino”, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0010-33;
- Centro Cultural e Histórico “Padre Albino”, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0011-14;
- Fazenda Promissão (propriedade rural), inscrita no CNPJ sob nº 47.074.851/0007-38;
- Ambulatório Médico de Especialidades de Catanduva – AME Catanduva, inscrito no CNPJ sob nº 47.074.851/0015-48.

A Fundação Padre Albino firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo em 26 de julho de 2011 (Processo nº 001.0500.000.023/2011), posteriormente renovado em 26 de julho de 2016 (Processo nº 001.0500.000.015/2016). Em 1º de julho de 2021, foi celebrado novo Contrato de Gestão nº SES-PRC-2021/08034, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, regido pela Lei Complementar Estadual nº 846, de 4 de junho de 1998, para regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços no Ambulatório Médico de Especialidades Catanduva – AME Catanduva, mediante ao cumprimento integral do contrato de gestão acima mencionado, com a finalidade de atender, com recursos humanos e técnicos adequados, os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (IAMSPE), tendo como objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde em conformidade com os anexos técnicos que integram os respectivos Contratos de Gestão.

2. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

As atividades assistenciais dos contratos de gestão apresentaram como segue abaixo nas tabelas, sendo estas cumpridas integralmente conforme cláusulas:

Contrato de gestão nº SES-PRC-2021/08034 1º Semestre 2025

Consultas Médicas

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.970	1.802	1.450	1.465	1.450	1.425	1.450	1.560	1.450	2.036	1.450	1.522	9.220	9.810	6,4
Interconsultas	100	87	100	122	100	102	100	73	100	61	100	69	600	514	-14,33
Consultas Subsequentes	1.430	1.422	922	1.080	922	1.346	922	1.233	922	1.357	922	1.134	6.040	7.572	25,36
Total	3.500	3.311	2.472	2.667	2.472	2.873	2.472	2.866	2.472	3.454	2.472	2.725	15.860	17.896	12,84

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	430	371	430	471	430	545	430	587	430	588	430	616	2.580	3.178	23,18
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	230	254	230	184	230	224	230	235	230	243	230	225	1.380	1.365	-1,09
Total	660	625	660	655	660	769	660	822	660	831	660	841	3.960	4.543	14,72

Cirurgia Ambulatorial

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	70	79	70	87	70	85	70	79	70	80	70	88	420	498	18,57
Cirurgias ambulatoriais cma (menor)	160	128	160	164	160	181	160	108	160	224	160	172	960	977	1,77
Total	230	207	230	251	230	266	230	187	230	304	230	260	1.380	1.475	10,17

SADT Externo

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	370	459	301	489	301	286	301	316	301	312	301	321	1.875	2.183	16,43
Diagnóstico por Ultrassonografia	920	894	726	885	726	773	726	737	726	738	726	889	4.550	4.916	8,04
Diagnóstico por Endoscopia	170	140	97	134	97	78	97	79	97	84	97	120	655	635	-3,05
Métodos Diagnósticos em Especialidades	174	225	162	235	162	157	162	159	162	224	162	205	984	1.205	22,46
Total	1.634	1.718	1.286	1.743	1.286	1.294	1.286	1.291	1.286	1.358	1.286	1.535	8.064	8.939	10,85

OCI

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
OCI Oncologia	0	0	181	115	181	39	181	23	181	42	181	14	905	233	-74,25
OCI Cardiologia	0	0	26	16	26	21	26	27	26	18	26	16	130	98	-24,62
OCI Ortopedia	0	0	206	43	206	34	206	68	206	57	206	30	1.030	232	-77,48
OCI Otorrinolaringologia	0	0	23	6	23	2	23	3	23	0	23	0	115	11	-90,43
Total	0	0	436	180	436	96	436	121	436	117	436	60	2.180	574	-73,67

2ºSemestre 2025**Consultas Médicas**

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	1.450	1.735	1.450	1.740	1.450	1.687	1.450	1.907	1.450	1.738	1.450	1.551	8.700	10.358	19,06
Interconsultas	100	143	100	109	100	189	100	138	100	143	100	142	600	864	44
Consultas Subsequentes	922	1.246	922	1.028	922	1.501	922	1.393	922	1.126	922	1.302	5.532	7.596	37,31
Total	2.472	3.124	2.472	2.877	2.472	3.377	2.472	3.438	2.472	3.007	2.472	2.995	14.832	18.818	26,87

Consultas Não Médicas/Procedimentos Terapêuticos Não Médicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Consultas Não Médicas	430	586	430	636	430	752	430	735	430	615	430	623	2.580	3.947	52,98
Procedimentos Terapêuticos (sessões)	230	220	230	254	230	195	230	175	230	58	230	75	1.380	977	-29,20
Total	660	806	660	890	660	947	660	910	660	673	660	698	3.960	4.924	24,34

Cirurgia Ambulatorial

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Cirurgias ambulatoriais CMA	70	93	70	86	70	86	70	96	70	79	70	87	420	527	25,48
Cirurgias ambulatoriais cma (menor)	160	172	160	151	160	159	160	152	160	161	160	154	960	949	-1,15
Total	230	265	230	237	230	245	230	248	230	240	230	241	1.380	1.476	12,16

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Radiologia	301	320	301	380	301	709	301	388	301	573	301	436	1.806	2.806	55,37
Diagnóstico por Ultrassonografia	726	814	726	834	726	833	726	996	726	907	726	735	4.356	5.119	17,52
Diagnóstico por Endoscopia	97	136	97	96	97	135	97	203	97	150	97	45	582	765	31,44
Métodos Diagnósticos em Especialidades	162	186	162	191	162	202	162	234	162	164	162	217	972	1.194	22,84
Total	1.286	1.456	1.286	1.501	1.286	1.879	1.286	1.821	1.286	1.794	1.286	1.433	7.716	9.884	28,10

OCI

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total		
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
OCI Oncologia	181	17	182	21	184	13	187	12	187	15	187	12	1.108	90	-91,88
OCI Cardiologia	26	32	28	34	28	37	28	31	38	31	40	27	188	192	2,13
OCI Ortopedia	206	65	206	79	206	55	206	40	208	48	210	58	1.242	345	-72,22
OCI Otorrinolaringologia	23	0	23	0	23	2	23	3	24	2	24	0	140	7	-95
Total	436	114	439	134	441	107	444	86	457	96	461	97	2.678	634	-76,33

3. PRINCIPAIS PRATICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância à Resolução CFC 1.409/12, que aprovou a Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, e em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Medias Empresas. **a. Contas de resultado:** O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, o valor recebido através do contrato de gestão para o custeio da unidade é reconhecido no resultado. **b. Caixa e equivalente de caixa:** Compreendem depósito em conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço. **c. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques usando-se o custo médio e, em geral, compreendem os materiais utilizados na operação da entidade. (Medicamentos, materiais hospitalares e materiais de consumo), sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames. **d. Imobilizado:** O imobilizado é composto pelos bens adquiridos com os recursos repassados para investimento oriundos do contrato de gestão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, registrados pelo custo histórico e diminuídos no mesmo montante, tendo em vista que são de propriedade do Estado e segundo orientação da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo não devem ser depreciados. **e. Passivo Circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. **f. Contribuição ao INSS e Impostos:** Conforme legislação vigente, a Fundação Padre Albino, atual gestora da unidade Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva é uma entidade filantrópica e está isenta do pagamento do INSS (cota patronal) e imune aos tributos conforme a Constituição Federal e o Regulamento do Imposto de Renda (RIR).

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Estão representados os saldos em conta corrente e os saldos em aplicações financeiras de curto prazo CDB DI:

Contas	Valor - R\$	
	2025	2024
Bancos c/ Movimento	288,07	291,36
Bancos c/ Aplicação	721.392,10	2.106.193,87
	721.680,17	2.106.485,23

5. OUTROS CREDITOS

Contas	2025	2024
Adiantamento a funcionários	6.672,56	5.011,89
Adiantamento de férias	30.379,96	41.037,00
Adiantamento a fornecedor	0,00	2.847,79
	37.052,52	48.896,68

6. ESTOQUES

Contas	2025	2024
Medicamentos e materiais hospitalares	267.828,15	285.504,25
Gêneros alimentícios	6.275,04	6.350,38
Materiais de escritório	68.435,07	65.983,42
Materiais de limpeza	20.977,50	22.739,70
Material de manutenção	2,00	0,00
Materiais SESMT	3.120,48	1.794,09
Materiais descartáveis	5.771,19	0,00
	<u>372.409,43</u>	<u>382.371,84</u>

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Contas	2025	2024
Despesas com seguro	12.795,55	13.617,10
	<u>12.795,55</u>	<u>13.617,10</u>

8. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Contas	2025	2024
Secretaria de Estado da Saúde	63.343,37	0,00
	<u>63.343,37</u>	<u>0,00</u>

9. REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Contas	2025	2024
Depósitos Jurídicos em Garantia	96.741,96	96.741,96
	<u>96.741,96</u>	<u>96.741,96</u>

10. IMOBILIZADO

Contas	2025	2024
Benfeitorias em imóveis	483.035,40	483.035,40
Benfeitorias em imóveis – Contr. de Gestão	-483.035,40	-483.035,40
Instalações	46.932,53	46.932,53
Instalações – Contr. de Gestão	-46.932,53	-46.932,53
Maq. e Equipamentos	4.786.658,10	4.269.898,48
Maq. e Equipamentos – Contr. de Gestão	-4.786.658,10	-4.269.898,48
Equip. de informática	476.031,19	464.853,19
Equip. de informática – Contr. de Gestão	-476.031,19	-464.853,19
Móveis e utensílios	496.046,65	496.046,65
Móveis e utensílios Contr. de Gestão	-496.046,65	-496.046,65
Veiculos	33.198,82	33.198,82
Veiculos – Contr. de Gestão	-33.198,82	-33.198,82
	0,00	0,00

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Contas	2025	2024
Salários a pagar	246.247,03	238.986,97
Provisão de férias	332.736,00	326.422,40
FGTS sobre provisão de férias	26.571,16	25.998,70
Repasse desconto de alimentação	734,50	693,50
Seguro de vida em grupo	36,71	36,71
Pis sobre provisão de férias	0,00	3.264,24
	606.325,40	595.402,52

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	2025	2024
FGTS a recolher	37.546,62	31.913,60
PIS folha de pagto a recolher	0,00	31.268,10
IRRF assalariados – Folha	29.914,41	30.277,25
IRRF remuneração Serv. Prof	2.769,79	2.783,96
ISS retido na fonte a recolher	3.132,68	3.072,12
INSS trabalho Assalariado	23.731,88	23.799,18
INSS férias Transitória	776,06	109,73
PIS/COFINS/CSLL a recolher	8.568,78	8.902,21
Contribuição Sindical a Recolher	0,00	1.849,25
Contribuição Confederativa a Recolher	0,00	42,05
Mensalidade Sindical	105,00	105,00
	106.545,22	134.122,45

13. OUTROS CONTAS A PAGAR

Contas	2025	2024
Empréstimos bancários de funcionários	13.177,89	263,03
Dentista e locadoras a pagar	2.073,40	3.495,40
Plano de saúde dos funcionários	21.795,29	0,00
Pensão Alimentícia a pagar	734,50	605,23
	37.781,08	4.363,66

14. SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE / PATRIMONIO SOCIAL

A conta Secretária de Estado da Saúde é usada para zerar todas as contas do resultado, sejam elas de Receita ou de Despesas. Dessa forma a mesma complementa as obrigações do Passivo e assegura para a Secretaria de Estado da Saúde a obrigação que a Fundação Padre Albino tem para com o Estado. O exposto acima explica a ausência de Patrimônio Social da filial Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva dentro do Balanço da Fundação Padre Albino.

Contas	2025	2024
Secretaria de Estado da Saúde	0,00	1.038.569,19
Patrimônio Social	0,00	0,00
	0,00	1.038.569,19

15. PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS JUDICIAIS

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva, é parte em diversos processos trabalhistas, e está discutindo essas questões na esfera judicial. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender as expectativas de perdas prováveis na solução desses processos.

Contas	2025	2024
Trabalhistas	93.552,73	388.675,75
	93.552,73	388.675,75

16. VALORES RECEBIDOS PELO CONTRATO DE GESTÃO

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva, através dos contratos de gestão citados acima, recebeu do Governo do Estado de São Paulo os seguintes valores:

Meses	2025	2024
Janeiro	955.245,00	936.514,00
Fevereiro	955.245,00	936.514,00
Março	955.245,00	936.514,00
Abril	955.245,00	936.514,00
Maio	955.245,00	936.514,00
Junho	955.245,00	936.514,00
Julho	955.245,00	936.514,00
Agosto	955.245,00	936.514,00
Setembro	955.245,00	0,00
Outubro	955.245,00	936.514,00
Novembro	955.245,00	936.514,00
Dezembro	955.245,00	936.514,00
	<u>11.462.940,00</u>	<u>10.301.654,00</u>

17. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

O Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva, utiliza-se do grupo Benefícios Usufruídos para registo da compensação do custo da isenção da cota patronal da Previdência Social. Em atendimento ao Decreto nº 11.791, de 21/11/2023 e Lei Complementar nº 187/2021, são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções previdenciárias, como se devido fosse gozadas durante o exercício:

Meses	2025	2024
Janeiro	78.822,09	75.441,07
Fevereiro	77.350,58	75.883,74
Março	81.514,92	74.548,94
Abril	81.245,88	74.994,35
Maio	84.249,34	76.387,68
Junho	87.861,63	78.625,83
Julho	89.355,35	81.259,07
Agosto	84.539,72	79.022,05
Setembro	87.160,88	78.488,69
Outubro	86.919,62	78.929,07
Novembro	124.026,78	76.322,04
Dezembro	92.877,27	76.360,36
13º Salário	37.985,33	69.974,79
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	<u>1.093.909,39</u>	<u>996.237,67</u>

Os valores alocados nesse grupo não compõem os Ativos e Passivos da entidade. Em atendimento Decreto nº 11.791, de 21/11/2023 e Lei Complementar nº 187/2021, são demonstrados a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse gozadas durante o exercício:

Descrição	2025
Ordenados e salários	3.934.925,86
Percentual de contribuição devida (*)	27,8%
Total devido caso a entidade não gozasse de isenção	1.093.909,39

(*) INSS 20%, FPAS 5,8% e seguros contra riscos e acidentes 2%.

18. RELATÓRIOS DO CONSELHO FISCAL E DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Tendo em vista que a unidade Ambulatório Médico de Especialidades – AME Catanduva, CNPJ 47.074.851/0015-48, é uma filial da Fundação Padre Albino, as suas demonstrações financeiras foram publicadas em Balanço consolidado dessa entidade. Dessa forma os relatórios do Conselho Fiscal e do Auditor Independente foram emitidos para o Balanço consolidado da Fundação Padre Albino.

Héilton Wagner Benetelli
Diretor Administrativo/Financeiro
Diretoria Executiva
Contador - CRC 1SP199582/O-3
CPF. 170.643.438-35

Reginaldo Donizeti Lopes
Diretor Presidente
Diretoria Executiva
CPF. 095.938.058-26

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis das Unidades e Consolidadas da Fundação Padre Albino, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, e com base: (i) no Relatório sem ressalvas de Moore Prisma Auditores e Consultores, de 13 de março de 2026; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (iv) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores da Fundação Padre Albino, concluiu que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição financeira em 31 de dezembro de 2025, e as atividades desenvolvidas pela Fundação durante o exercício, e recomenda que sejam encaminhados para apreciação e aprovação pelo Conselho de Curadores.

Catanduva, 13 de março de 2026.

Mário Luis Trassi Colnagi
Presidente do Conselho Fiscal

Gilson Antonio Porceban
Conselheiro Membro

Paulo Henrique Pirola
Conselheiro Membro

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

Aos diretores e conselheiros da
Fundação Padre Albino
Catanduva-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Padre Albino ("Fundação ou FPA"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Padre Albino em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em especial, norma específica aplicável às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em especial, norma específica aplicável às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto-SP, 06 de março de 2026.

Moore Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador – CRC-1SP137183/O-8